

Banqueiros contam receber US\$ 500 milhões dia 26

SÃO PAULO — O Brasil fará um pagamento simbólico (**token payment**) de US\$ 500 milhões aos credores da dívida externa, no dia 26 deste mês, por conta dos juros devidos aos bancos internacionais. O acordo para este pagamento inclui o compromisso do Brasil e dos credores de iniciarem imediatamente as negociações para solução dos compromissos de médio e longo prazos do País. Um diretor de um banco credor que deu essa informação disse que será feito um acordo provisório de cinco meses, tempo em que se desenvolverão as negociações para o equacionamento definitivo da dívida, o que deve ser feito até o fim do primeiro trimestre de 1988.

A comunidade bancária internacional com escritórios em São Paulo considera que, hoje, as condições de negociação da dívida são melhores do que há dois meses. O Presidente do Banco de Tóquio, Toshiro Kobayashi, entende "hoje o Brasil está mais realista na negociação".

Os mesmos banqueiros revelaram que o Comitê de Renegociação da Dívida está trabalhando em cima das propostas já feitas pelo Brasil, através dos Subcomitês de Economia e Finanças e o Jurídico. Eles admitem até que uma contraproposta por parte dos bancos poderá ser feita, da mesma maneira que se adotou, agora, a fórmula de um acordo provisório, que dará tempo para a formulação de um acordo definitivo.

Os banqueiros admitiram que até a análise em relação à redução dos **spreads**, taxas de juros e ampliação de prazos de pagamentos está sendo feita, mas ainda não há um consenso sobre esses itens dentro do próprio Comitê de Renegociação da Dívida Brasileira. Por isso, qualquer opinião isolada ou informação pretensamente definitiva sobre o assunto, agora, seria especulação e precipitação.

● **AVANÇO** — O Presidente do Libra Bank, Igor Cornelsen, considerou ontem, em São Paulo, "um importante passo" a declaração feita pelo Assessor Especial do Ministério da Fazenda, Fernão Bracher, de que o Brasil poderá efetuar um pagamento simbólico já.